Sábado, 21 de Novembro de 2026

Mauro Mendes adia decisão sobre apoio na eleição para presidência do Senado em 2027

Senador eleito por Mato Grosso evita se comprometer com candidatos e diz que posicionamento será definido apenas no próximo ano

O senador eleito por Mato Grosso, Mauro Mendes (União), mantém discrição quanto ao seu apoio na disputa pela liderança do Senado Federal, prevista para 1º de fevereiro de 2027. Durante entrevista, o político preferiu adiar a revelação de seu posicionamento, deixando a decisão para o ano vindouro.

Sem detalhar quem receberá seu voto, Mendes enfatizou seu compromisso com as pautas estaduais e nacionais: "Brasília é um problema para o ano que vem. Vou fazer o que é certo, o melhor para Mato Grosso e Brasil e vai ser assim que vou agir lá. Não só no começo, mas se Deus quiser nos próximos oito anos", declarou ao programa Resumo do Dia.

A corrida pela presidência da Casa envolve três candidatos principais: Davi Alcolumbre (União-AP), presidente em exercício; Rogério Marinho (PL-RN); e Tereza Cristina (PP-MS). Enquanto o partido de Mendes já sinalizou apoio a Alcolumbre, seu correligionário, a situação política permanece complexa diante da proximidade do senador com Marinho, que trabalhou na campanha de Flávio Bolsonaro.

Tereza Cristina, integrante do PP que forma federação com o União Brasil, representa outra candidatura na disputa. A eleição seguirá o sistema de votação secreta, exigindo maioria absoluta dos 81 senadores, equivalente a 41 votos.

O vencedor assume a responsabilidade de conduzir os trabalhos legislativos durante o período 2027-2028, tendo influência decisiva em questões estratégicas como processos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e deliberações sobre anistia aos envolvidos nos eventos de 8 de janeiro, movimento que poderia impactar o ex-presidente Jair Bolsonaro.